



**IRPAA**  
**Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada**  
**Setor de Clima e Água**  
**Caixa Postal 21, 48900-000 Juazeiro, BA**  
**Tel: (0XX74)3611-6481 Fax: (0XX74)3611-5385**  
**E-mail: ircsa@irpaa.org.br**  
**Website: www.irpaa.org.br**

## Previsão de "El Niño" - Carta N° 14

Juazeiro, BA, 12 de novembro de 2002.

Prezados amigos e amigas:

Na Carta N° 13 de Previsão de El Niño do dia 22 de março de 2002 avisamos, que estavam se formando condições favoráveis a um novo fenômeno de "El Niño". Dissemos também que íamos entrar em contato com vocês quando aparecerem mais novidades. Segue agora o resumo do último folheto informativo do Centro de Previsão Climática, dos Estados Unidos, do dia 7 de novembro 2002 a este respeito:

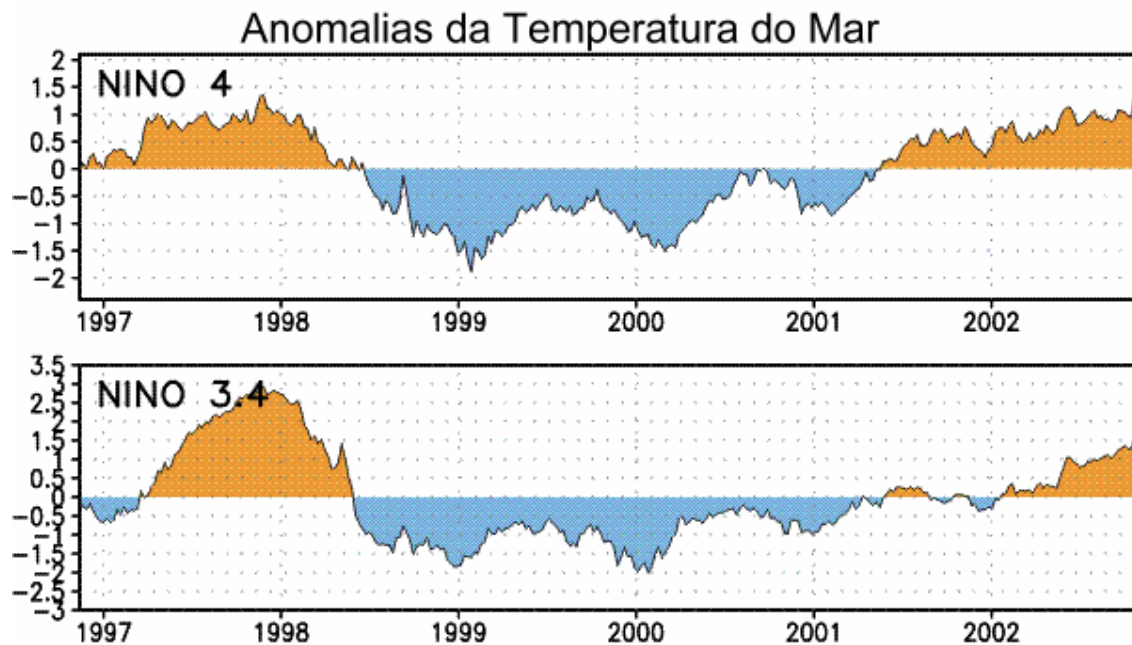
*No mês de outubro continuou o amadurecimento de El Niño. A temperatura da superfície do mar aumentava em mais de um grau Célcus na maior parte do Oceano Pacífico Equatorial e em alguns pontos aumentava até mais de dois graus. Os ventos alísios eram mais fracos desde o mês de maio em todo o Oceano Pacífico Equatorial. Todas as condições oceânicas e atmosféricas indicam a presença de El Niño. Baseado, porém, na avaliação destas condições esperamos que este evento seja mais fraco do que El Niño de 1997-98.*

*Os impactos globais esperados incluem o seguinte:*

- 1. Tempo mais seco para a Indonésia e a parte Leste da Austrália para os próximos meses.*
- 2. Tempo mais úmido para a parte Sudeste da América do Sul (Uruguai, Nordeste da Argentina e Sul do Brasil).*
- 3. Tempo mais seco para o Sudeste da África de Dezembro 2002 até fevereiro 2003.*
- 4. Tempo mais seco para o Nordeste do Brasil e o Norte da América do Sul de dezembro 2002 até abril 2003.*
- 5. Condições mais úmidas para o Litoral de Ecuador e o Norte do Peru de dezembro 2002 a abril 2003.*

Centro de Previsão de Clima dos Estados Unidos, 07-11-2002

O gráfico do Centro de Previsão Climática no verso da página mostra a temperatura da água em dois pontos diferentes da superfície do Oceano Pacífico Equatorial nos últimos cinco anos. Um desvio positivo significa uma temperatura mais alta do mar do que a média (El Niño) e um desvio negativo significa uma temperatura mais baixa do mar do que a média (La Niña). Nós podemos observar condições de El Niño nos anos 1997 e 1998 e novamente a partir do final de 2001 quando as temperaturas da água são mais altas que a média.



Dados do Centro de Previsão Climática, adaptados pelo IRPAA

#### Quais são as conclusões que tiramos disso para o Semi-Árido Brasileiro (SAB)?

- Vamos levar a sério esta alerta sobre “El Niño” que significa menos chuva que a média e mais chuva irregular nas regiões do SAB na próxima estação chuvosa (Dezembro 2002 a Abril 2003). A situação fica bastante grave nas partes do SAB onde a chuva caiu concentrada num período muito curto no início do ano 2002.

- É importante chamar a atenção dos sindicatos, das prefeituras, das comunidades e das igrejas sobre a possibilidade de uma seca em 2003. Elaborem um plano de gerenciamento de água (água da família, água da comunidade e água de emergência) para a sua comunidade e para seu município!

- Devemos aprofundar as aguadas e aumentar as áreas de captação da água de chuva.

- Devemos investir na cavação de poços rasos, na perfuração de poços profundos e no conserto de poços existentes quebrados.

- Devemos continuar a construir cisternas (PIMC - Projeto 1 Milhão de Cisternas Rurais) e arrumar as aguadas para colher a água que cai do céu.

Quando falamos estes dias a um agricultor do Norte da Bahia sobre um inverno mais seco, ele disse: "Será que devo vender meu gado com este "El Niño" para frente?" - É uma pergunta interessante. O gado é sempre mais sensível à seca do que outros animais como cabras e ovelhas, porque o gado precisa de capim para comer, e come muito. Ainda mais, o capim morre na seca. As cabras preferem as ramas da caatinga e a palma que são adaptadas à seca. Mudar para criar cabras e ovelhas em lugar de gado é uma boa opção no SAB. Além disso, devemos nos preocupar não só com o próximo ano. Devemos pensar em nos prevenir para vários anos para frente (o que se chama de plurianualidade). Se a gente prepara feno em anos de chuva para um ano de seca, pode-se guardar este feno durante um, dois ou três anos (até precisar). O feno não perde a qualidade pelo menos durante três anos. Tem criadores de Sobradinho que guardaram toneladas de feno em medas ao ar livre. Estes podem enfrentar a próxima seca sem dificuldade. Eles fazem o que chamamos de **convivência com "El Niño"**.